PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08 , DE 2.020
Dispõe sobre a concessão de Título de "Cidadão Guaçuano" ao Padre PAULO BESSE.

FOLHA Nº 02
Proc. CM Nº PDL 8/2020

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU APROVA:

Art. 1º Fica concedido o Título de "Cidadão Guaçuano" ao Reverendíssimo Padre **PAULO BESSE.**

Art. 2º A entrega do referido título, dar-se-á em Sessão Solene desta Câmara Municipal, a ser previamente marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo onerarão verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala "Ulysses Guimarães", 21 de julho de 2020.

Vereador JÉFERSON LUÍS DA SILVA
PSDB

Ver. NATALINO ANTONIO DA SILVA
1º Secretário

Ver. RODRIGO FALSETTI
Presidente

Ver. LUIZ CARLOS NOGUEIRA
(P.S.D.)

Ver. GUILHERME DE SOUSA CAMPOS
(P.S.D.)

Ver. FÁBIO [illegible] LUDUVERGE

Ver. ELIAS [illegible] SANTOS

FOLHA 03
Proc. CM Nº PDL 2/2020

Natural de Santo Antônio do Jardim, Padre Paulo Besse, nasceu aos 23 de dezembro de 1969, às 06:00 horas, em domicilio, na Rua Cel Estevão, nº16.

Filho de Anibal Besse (in memoriam) natural de Santo Antônio do Jardim e de Tereza Chiarato Besse, natural de Gramínea - MG. Tendo como avós: Florindo Besse e Ana Angelo e Fernando Chiarato e Maria Faria Chiarato. Padre Paulo Besse tem dois Irmãos: Joana Maria Besse de Souza (in-memoriam) e Armando Besse.

Fez o curso primário na E.E.P.G. Romualdo de Souza Brito em Santo Antônio do Jardim SP.

Aos 14 anos de idade, trabalhou no campo em lavouras de café, seu primeiro trabalho com carteira registrada foi na Prefeitura municipal de Santo Antônio do Jardim no dia 1° de agosto de 1986 com um salário de R$ 1.700,00 (um mil e setecentos cruzados por mês). No ano seguinte 23 de fevereiro de 1987 começa a trabalhar na ICASA Industria Cerâmica Andradense S/A com renumeração de R$ 9,57 (nove cruzados e cinquenta e sete centavos por hora).

Deixa o emprego em 1990 com a intenção de ser Policial Militar ou Militar Rodoviário, mas, por circunstância da vida, desistiu da ideia de ser policial, porque tinha também, o desejo de ser Padre. Sendo de família pobre, com dificuldades financeiras na família vai para São Paulo trabalhar na Empresa N SANO Produtos Eletrônicos LTDA, no dia 1° de março de 1990, com um salário de R$ 6.031,07 (seis mil, trinta e um cruzados novos e sete centavos).

No ano de 1991 finalmente entra para o seminário em São João da Boa Vista, para cursar o seminário menor na E.E.P.S "Cel. Cristiano Osório de Oliveira" em São João da Boa Vista SP, com o incentivo do Padre João Paulo Ielo e do Padre Paulo Sergio Fuliaro. Concluiu neste seminário Coração de Maria, o curso de Filosofia e teologia.

Reconheceu o curso de Filosofia através da faculdade ICSH (Instituto de ciências Sociais e humanas, sendo licenciatura em filosofia e Bacharel em Teologia pela faculdade de Filosofia e Teologia Paulo VI.

Em 1999, ainda seminarista, veio para Mogi Guaçu na Paróquia Imaculada Conceição com o Padre João Paulo Iello. Aos 23 de Dezembro de 1999, Ordenou Diácono em Santo Antônio do Jardim, sua cidade, com o apoio do Padre Durval Colla e de todo o Clero desta diocese de São João da Boa Vista.

Foi designado pelo bispo diocesano, Dom Dadeus Grings, a exercer seu ministério Diaconal em Águas da Prata com o Padre João Betella, permaneceu ali por 2 meses e foi transferido para Caconde, ajudar o Padre

Ivam Gandolfe, também por dois meses, sendo transferido para São Sebastião da Grama, ajudar o Padre Celso Maldonato.

No ano de 2000, retornou para Santo Antônio do Jardim, sua terra natal, com o Padre Durval Colla a fim de preparar-se para a Ordenação Presbiteral. Em 26 de Novembro de 2000, no CIC, em São João da Boa Vista, Solenidade de Cristo Rei do Universo, o Padre Paulo Besse foi ordenado Presbítero pela imposição das mãos consagratória pelo Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, Administrador Apostólico desta diocese de São João da Boa Vista. Foi nomeado pelo Bispo, a exercer seu ministério sacerdotal na Paroquia São Judas Tadeu no Ipê II, sendo vigário paroquial do Padre Antônio Celso de Morais. Em outubro de 2001, o bispo recém chegado na diocese, autoriza a iniciar um trabalho para formar um nova paroquia no bairro Alto dos Ipês. Ficando como sendo uma pré-paroquia por quase três anos, 2001, 2002 e 2003.

No dia 03 de outubro de 2003, cria-se a Paroquia de Santo Expedito, no Bairro Alto dos Ipês, com o apoio do Padre Antonio Celso de Morais, e do povo. O Padre Paulo Besse, fica ali nessa recém criada paróquia, morando em casa alugada no Jardim São José, onde provisoriamente era a Igreja Matriz, na garagem de sua casa.

Com toda esta história de 20 anos, a comunidade confiou nos seus trabalhos e juntos construíram a matriz, construíram a casa paroquial, compraram seis terrenos que ficam na frente da Igreja, para um futuro salão paroquial, compraram um terreno no jardim Santa Cruz, um terreno no Ipê Amarelo, um terreno no Ipê Pinheiro e por fim um terreno no jardim Guaçuano que ainda está pagando.

Com apoio da Prefeitura Municipal e da Diva Soares de Lima foi possível fazer a passagem entre Alto dos Ipês e Jardim Ipê Pinheiro, melhorias na lagoa do São José, com iluminação para dar mais segurança à população.